

# DIREÇÃO NACIONAL

Departamento de Operações



Conferência

## Segurança Urbana

# Policiamento de proximidade na estratégia de segurança interna



**POLÍCIA**  
SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO OPERAÇÕES

# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



# Modelo de Policiamento de proximidade



# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



## DIRETIVA N.º 16/2006

### NÍVEIS DE INTERVENÇÃO



# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



## POLICIAMENTO PROXIMIDADE - Origem do PIPP

### 80's/Desenvolvimento da concepção de Segurança Societal:

- ❖ Diferencia a segurança do Estado da segurança da sociedade.
- ❖ Verticalização entre grupos e indivíduos, por oposição à perspectiva horizontal.
- ❖ Reconhecimento da existência de grupos especialmente vulneráveis.



# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



## POLICIAMENTO PROXIMIDADE - Origem do PIPP

### 90's / Formação especializada a Oficiais & Recolhendo experiências de outros países:

- 🇬🇧 Aberdeen (Scotland) – Team Policing;
  - 🇬🇧 Accrington (England) – Unit Beat Policing;
  - 🇬🇧 Neighborhood Team Policing;
  - 🇬🇧 Crime Prevention Units;
  - 🇬🇧 A “Police de Proximité”;
  - 🇬🇧 A escola Holandesa;
  - 🇬🇧 As experiências belgas.
- 🇬🇧 Surgimento do Programa Escola Segura e Apoio 65 do MAI.

# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



**CONFIDENCIAL**  
S. R.  
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
DIRECÇÃO NACIONAL

Visto  
O Director Nacional

(Orlando Romano)

Exemplar N.º  
N.º Reg.:  
N.º Ex.:  
N.º Cópia:  
DN/PSP  
Lisboa  
15MAI2006

# DIRETIVA ESTRATÉGICA N.º 10/2006

**DIRETIVA ESTRATÉGICA N.º 10 /2006**

**PROGRAMA INTEGRADO DE POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE NA PSP**

## 1. SITUAÇÃO

### a. GERAL

- (1) De acordo com diversos estudos de vitimação efectuados em alguns Estados Membros da União Europeia parece consensual que o que incomoda e condiciona o comum dos cidadãos não é tanto o crime organizado, mas antes a **pequena criminalidade, ou "criminalidade de massa"**, conforme é denominada pela Comissão Europeia<sup>1</sup>. Esta criminalidade de massa, que inclui todos os tipos de crimes que são cometidos frequentemente e em que as vítimas são facilmente identificáveis, gera **sentimentos subjectivos de insegurança**, sendo nesse domínio que se deve centrar, sem menosprezo para as restantes vertentes, a reflexão macro-estratégica da PSP.
- (2) Segundo o Programa do XVII Governo Constitucional, "a diminuição da criminalidade constitui o objectivo a alcançar mediante uma política que, articuladamente, combata as causas e as consequências do crime. (...) Ao nível do combate às consequências, um policiamento mais visível e eficaz, de integração e proximidade, orientado para a protecção dos cidadãos em geral e, em particular, das pessoas especialmente vulneráveis, como as crianças, os jovens, os idosos e as vítimas de maus tratos, (...) é decisivo para inverter a curva ascendente da criminalidade e reforçar o sentimento de segurança."
- (3) Os diversos operadores judiciais e, designadamente as Polícias, devem assim apostar cada vez mais na prevenção da criminalidade e delinquência, em especial, na prevenção dos crimes contra as pessoas e contra o património que mais afectam os sentimentos de segurança dos cidadãos, apostando no desenvolvimento de modelos de policiamento que privilegiem a **proximidade**, o reforço da visibilidade, a dissuasão e a interacção com as comunidades e com os actores sociais mais relevantes.

<sup>1</sup> Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu – Prevenção da Criminalidade da União Europeia, de 16ABR2004.

**CONFIDENCIAL**

**POLÍCIA**  
SEGURANÇA PÚBLICA  
**DEPARTAMENTO OPERAÇÕES**

# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



## POLICIAMENTO PROXIMIDADE - Origem do PIPP

### Implementação do PIPP:

- Redefinição das funções policiais (Sentimento de Segurança, qualidade de vida);
- Reordenação das prioridades policiais (Maior atenção às bagatelas criminais e sociais);
- Foco na prevenção e resolução de problemas (Inovação, consultação, proatividade);
- Empoderamento do papel das comunidades (Partilha de poder, auscultação, participação);
- Necessidade de descentralização e criação de parcerias.

# Policiamento de proximidade

## - Na estratégia de segurança interna



QUESTÃO	RESPOSTA
Relação entre Polícia e instituições	É mais um organismo que visa melhorar a qualidade de vida <i>(e não reprimir o crime)</i>
Papel da Polícia	Abordagem alargada na resolução dos problemas (Polícia não combate o crime – Previne o crime atuando nas causas do problema)
Quais as prioridades	Quaisquer problemas ou desordens que interferem na paz da comunidade
O que determina a eficiência	A colaboração/cooperação com o público (Não é número de detenções nem tempo de resposta)
Quais as informações importantes	Informações sobre indivíduos ou grupos criminosos
Qual o papel das relações públicas	Coordenar canal privilegiado com a comunidade
Importância das detenções	Um resultado como outros



# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



# Contratos Locais de Segurança



# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



## Contratos Locais de Segurança

### Tipologias:

- MAI Município;
- MAI Bairro;
- MAI cidadão.

### Implementação pela PSP:

- 35 territórios;
- 27 freguesias.

### Fases:

- Diagnóstico;
- Plano de Ação;
- Implementação de medidas.

Concelho	Território	Freguesia
Porto	Bairro do Cerco	Campanhã
	Bairro da Pasteleira	Lordelo e Massarelos
	Agrup. Habitacional da Pasteleira	Lordelo e Massarelos
	Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres	Lordelo e Massarelos
Vila Nova de Gaia	Bairro Vila D'Este	Vilar de Andorinho
Maia	Bairro do Sobreiro	Vermoim
	Bairro do Condado	Marvila
Lisboa	Bairro do Armador	Marvila
	Casal dos Machados	Parque das Nações
	Bairro de Santos (Rego)	Avenidas Novas
	Bairro da Cruz Vermelha	Lumiar
Vila Franca de Xira	Bairro de Póvos	Vila Franca de Xira
Torres Vedras	Zona Histórica	Torres Vedras
Viseu	Bairro da Paradinha	Repeses e São Salvador
Sintra	Bairro do Pendão	Queluz e Belas
	Monte Abraão (Est. CP)	Massamá e Monte Abraão
	Rinchoa (Est. CP)	Rio de Mouro
	Agualva-Cacém (Est. CP)	Agualva-Cacém
	Bairro Casal de São José	Mem Martins
	Bairro Tapada das Mercês	Mem Martins
	Bairro dos Navegadores	Porto Salvo
Oeiras	Bairro da Outurela-Portela	Carnaxide
	Bairro do Pátio dos Cavaleiros	Carnaxide
	Bairro do São Marçal	Carnaxide
	Bairro do Alto dos Barronhos	Carnaxide
Amadora	Bairro Quinta da Laje	Falagueira-Venda Nova
	Bairro Casal do Silva	Falagueira-Venda Nova
Loures	União de Freguesias Camarate, Unhos e Apelação	
	União de Freguesias Sacavém e Prior Velho	
Faro	Município de Faro	
Lagos	Município de Lagos	
Portimão	Município de Portimão	
Tavira	Município de Tavira	
V. R. Sto. António	Município de V. R. Sto. António	
Olhão	Município de Olhão	
Total	35	27



# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



## CPTED



Crime  
Prevention  
Through  
Environmental  
Design

Improving the  
Quality of Life

St. Petersburg Police Department  
[www.stpete.org/police](http://www.stpete.org/police)

**POLÍCIA**  
SEGURANÇA PÚBLICA

**DEPARTAMENTO OPERAÇÕES**

# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



## CPTED



## Abordagens teóricas – A 2.<sup>a</sup> geração

A ideia original de 1971 foi revista e mais tarde surge a 2.<sup>a</sup> geração do **CPTED**, concebida por Timmothy Crowe e Diane Zahm.

O fator mais dissuasor para um criminoso, não é a pena a que se sujeita, mas o receio de ser apanhado.

# Policiamento de proximidade

## - Na estratégia de segurança interna



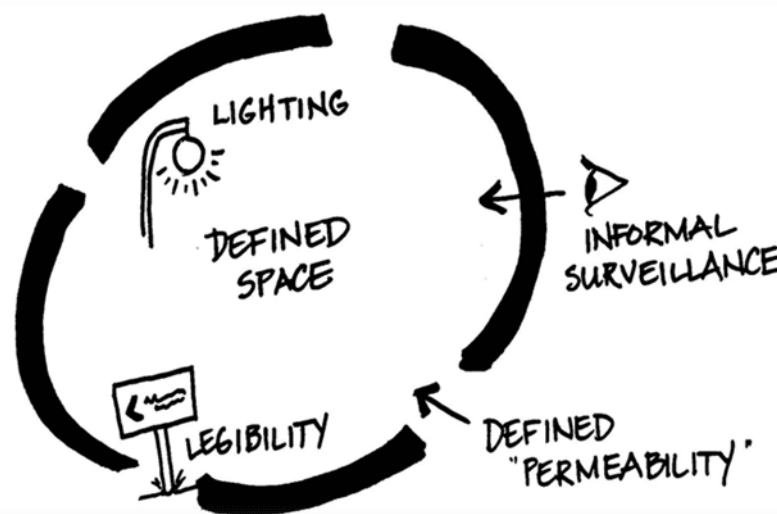
### CPTED:

São definidas as seguintes linhas:

- Vigilância natural;
- Controlo natural de acessos;
- Reforço da territorialidade;
- Manutenção do espaço; e
- Sinalização de atividades.

### Resolvendo o problema:

1. Avaliação da ameaça;
2. Identificar o problema;
3. Avaliação da vulnerabilidade;
4. Avaliação do risco;
5. Processo para a resolução do problema.



# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



## CPTED

### POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA

DIREÇÃO NACIONAL

UNIDADE ORGÂNICA DE OPERAÇÕES E SEGURANÇA

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES



### DIAGNÓSTICO de SEGURANÇA de ÁREAS RESIDENCIAIS

Identificação da Área Residencial:			Diagnóstico Final	
Comando	Esquadra		Quantificação Risco	Data Avaliação
Bairro			/	/
Residência				
Residente (facultativo)				

#### CARACTERIZAÇÃO da AMEAÇA

1	INTERIOR do Bairro			Subtotal
1.1	Ruído		1.9	Consumo substâncias aditivas
1.2	Injúrias/Ameaças entre residentes		1.10	Tráfico estupefacientes
1.3	Agressões entre residentes		1.11	Roubos
1.4	Violência doméstica		1.12	Uso arma (não de fogo)
1.5	Espaços abandonados / devolutos		1.13	Posse / uso de arma de fogo
1.6	Danos em viaturas		1.14	Ocorrências de criminalidade grupal
1.7	Furtos		1.15	Agressões / Injúrias contra Polícia
1.8	Vandalismo/Danos em residências		1.16	Vítimas conduzidas a hospital

Descrição complementar / Proposta:

2	EXTERIOR do Bairro (ambos os lados até 200 metros)			Subtotal
2.1	Espaços abandonados / devolutos		2.9	Injúrias/Ameaças
2.2	Furtos em estabelecimentos		2.10	Agressões
2.3	Furtos pessoas		2.11	Consumo substâncias aditivas
2.4	Danos em viaturas		2.12	Tráfico estupefacientes
2.5	Vandalismo/Danos em edifícios		2.13	Posse/uso arma
2.6	Roubos pessoas		2.14	Ocorrências de criminalidade grupal
2.7	Roubos em estabelecimentos		2.15	Agressões / Injúrias contra Polícia
2.8	Roubos em residências		2.16	Vítimas conduzidas a hospital

Descrição complementar / Proposta:

#### CARACTERIZAÇÃO da VULNERABILIDADE

3	Espaço PRIVADO e SEMI-PÚBLICO			Subtotal
3.1	Paredes sólidas		3.11	Delimitação clara entre espaços
3.2	Pontos de escalamento		3.12	Vedação permite vigilância natural
3.3	Janelas protegidas		3.13	Pontos de contraste de luz
3.4	Solidez de porta exterior		3.14	Iluminação exterior
3.5	Campainha		3.15	Caixa correio sólida
3.6	Vigilância ocular		3.16	Sistema vigilância parqueamento
3.7	CCTV		3.17	Parqueamento suficiente
3.8	Sistema de alarme		3.18	Proximidade a terreno abandonado
3.9	Iluminação entrada		3.19	Proximidade a edifícios devolutos
3.10	Pátio permite vigilância natural		3.20	Pontos de confluência de marginais

Descrição complementar / Proposta:

4	Espaço PÚBLICO			Subtotal
4.1	Clara delimitação entre espaços		4.11	Vias pedonais desimpedidas
4.2	Vedações permitem vig. natural		4.12	Áreas de estacionamento
4.3	Reforço de territorialidade		4.13	Paragens transportes públicos
4.4	Assentos públicos		4.14	Vias pedonais
4.5	Tráfego pedonal efetua vig. natural		4.15	Cicloviás
4.6	Tráfego auto efetua vig. natural		4.16	Vias auto
4.7	Áreas de lazer cuidadas		4.17	Estabelecimentos comerciais
4.8	Parques crianças/jovens adequados		4.18	Infraestruturas sociais
4.9	Utilização de barreiras psicológicas		4.19	Sinais vandalismo/dano
4.10	Iluminação		4.20	Hotspots de desordens

Descrição complementar / Proposta:

5	Comentário Final: (0-10)		Subtotal (0-10)

Documentação em anexo:

#### Instruções de cotação:

##### Cotação da ameaça

Muito Alta	5	Muitas ocorrências já registadas com elevado impacto e probabilidade extremamente elevada de se repetirem.
Alta	4	Muitas ocorrências já registadas com impacto relevante e probabilidade elevada de se repetirem.
Média	3	Algumas ocorrências já registadas e probabilidade média de se repetirem.
Baixa	2	Poucas ocorrências já registadas e probabilidade baixa de se repetirem.
Muito Baixa	1	Ausência de registo de ocorrências no passado e probabilidade extremamente baixa de se verificarem.

##### Cotação da vulnerabilidade

Muito Alta	5	Muitos ou graves fragilidades. Necessária profunda intervenção, fortemente suscetível de comprometer a segurança.
Alta	4	Fragilidades consideráveis. Necessária intervenção relevante. Muito suscetível de comprometer a segurança.
Média	3	Algumas fragilidades. Intervenção necessária. Algo suscetível de comprometer a segurança.
Baixa	2	Poucas ou ligeiras fragilidades. Necessária pequena intervenção. Pouco suscetível de comprometer a segurança.
Muito Baixa	1	Fragilidades insignificantes/muito pouco relevantes. Não necessita intervenção. Muito pouco suscetível de comprometer a segurança.

Coment. Final (0-10) O avaliador, considerando a evolução das ocorrências, das intervenções policiais, e da colaboração e proatividade do CC, pode atribuir até 10 pontos suplementares (sendo que o acréscimo de pontuação, agrava a avaliação final do risco do CC).

#### Instruções de Avaliação Final do Risco

Fórmula cálculo final: total = (Item 1) + (Item 2) + (Item 3) + (Item 4) + (Item 5)				Cotação máxima: 100
Muito Elevado	85-100			
Elevado	68-84			
Médio	51-67			
Reduzido	35-50			
Muito Reduzido	18-34			

O AVALIADOR

O VALIDADOR

DEPARTAMENTO OPERAÇÕES

# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



# MODELO INTEGRADO DE POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE

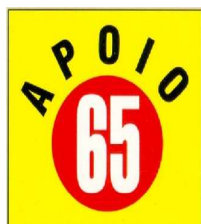




# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



**Antes PREVENIR!** **15.785** ações em 2018



estou aqui  
adultos



Ações grupais	2018
Programa Escola Segura	10.761
Comércio Seguro	1.664
Apoio 65	3.105
Significativo Azul	113
<b>TOTAL</b>	<b>15.785</b>



ESCOLA  
SEGURA



Estou aqui...



# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

### - Acompanhamento pós-vitimação em 2018:

Estabelecer contactos periódicos com a vítima: 39.923

Apreensão de armas: 1.425

Acompanhar vítima quando solicitado: 4.309

Plano de segurança: 29.252

Reforçar patrulhamento junto residência: 13.493

Informação Rede Nac. Apoio: 18.042

Sinalização para Teleassistência: 3.619

Sinalização para CPCJ: 7.352



# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



## PROGRAMA ESCOLA SEGURA



**POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA**  
DIREÇÃO NACIONAL  
UNIDADE ORGÂNICA DE OPERAÇÕES E SEGURANÇA  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES



### DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA de ESTABECIMENTO de ENSINO

Caracterização do Estabelecimento de Ensino		Diagnóstico Final	
Comando	Data Aval	/	/
Esquadra			N.º Professores e Auxiliares
Nome Estab. Ensino			
N.º Alunos/Ciclo	P/Escol.	1.º	2.º
		3.º	Secund
			Superior

#### CARACTERIZAÇÃO da AMEAÇA

1 INTERIOR Est. Ensino (perímetro envolvente até 100 metros)		Sub-Total	
1.1 Perturbação act. escolares	1.8 Furtos		
1.2 Injúrias/Ameaças	1.9 Roubo		
1.3 Of. integridade física	1.10 Posse/uso arma		
1.4 Violência no namoro	1.11 Ofensas sexuais		
1.5 Vandalismo/dano	1.12 Criminalidade grupal		
1.6 Consumo subs. aditivas	1.13 Vítimas cond. hospital		
1.7 Tráf. Estupefacientes	1.14 Vítimas internadas hospital		

Descrição complementar / Proposta:

2 EXTERIOR Est. Ensino (perímetro envolvente até 100 metros)		Sub-Total	
2.1 Perturb. exterior actividades	2.8 Furtos		
2.2 Injúrias/Ameaças	2.9 Roubo		
2.3 Of. integridade física	2.10 Posse/uso arma		
2.4 Violência no namoro	2.11 Ofensas sexuais		
2.5 Vandalismo/dano	2.12 Criminalidade grupal		
2.6 Consumo subs. aditivas	2.13 Vítimas cond. hospital		
2.7 Tráf. Estupefacientes	2.14 Vítimas internadas hospital		

Descrição complementar / Proposta:

#### CARACTERIZAÇÃO da VULNERABILIDADE

3 PERCURSO Escola - Casa (considerando o percurso interno externo)		Sub-Total	
3.1 Paragens de trans. públicos	3.8 Corredores velocipedicos		
3.2 Vegetação	3.9 Infraestruturas de Alto Risco		
3.3 Outros obst. a vig. natural	3.10 Parques estacionamento		
3.4 Zonas de contraste de luz	3.11 Delimitação entre espaços		
3.5 Iluminação pública	3.12 Terreno/edifício abandonados		
3.6 Pavimentos envolventes	3.13 Estabelecimentos Rest/Bebidas		
3.7 Passadeiras/sinalização	3.14 Sinais vandalismo/dano		

Descrição complementar / Proposta:

4 PERÍMETRO Est. Ensino (perímetro envolvente até 100 metros)		Sub-Total	
4.1 Obstáculos a vig. natural	4.6 Janelas		
4.2 Delimitação entre espaços	4.7 Sist. controlo de acessos		
4.3 Sinalização de acessos	4.8 CCTV		
4.4 Iluminação	4.9 Estruturas de escalamento		
4.5 Sinais vandalismo/dano	4.10 Gradeamento		

Descrição complementar / Proposta:

5 INTERIOR Est. Ensino		Sub-Total	
5.1 Obstáculos a vig. natural	5.6 Janelas		
5.2 Delimitação entre espaços	5.7 Sist. controlo de acessos		
5.3 Sinalização de acessos	5.8 Reforço em espaços sensíveis		
5.4 Iluminação	5.9 CCTV		
5.5 Sinais vandalismo/dano	5.10 Sistemas de comunicação		

Descrição complementar / Proposta:

6 Comentário Final		Sub-Total (0-10)	

Recomendação em anexo:

#### Instruções de notação

Cotação de ameaça	
Muito Alta	5 - Muitas ocorrências já registadas com elevado impacto e probabilidade extremamente elevada de se repetirem
Alta	4 - Muitas ocorrências já registadas com impacto elevado e probabilidade elevada de se repetirem
Média	3 - Algumas ocorrências já registadas e probabilidade média de se repetirem
Baixa	2 - Poucas ocorrências já registadas e probabilidade baixa de se repetirem
Muito Baixa	1 - Ausência de registo de ocorrências no período e probabilidade extremamente baixa de se verificarem

#### Cotação de vulnerabilidade

Muito Alta	5 - Muitas ou graves fragilidades. Necessária profunda intervenção, efetivamente atualizada de compreender a segurança
Alta	4 - Muitas fragilidades consideráveis. Necessária intervenção imediata. Alto potencial de compreender a segurança
Média	3 - Algumas fragilidades. Necessária intervenção. Alto potencial de compreender a segurança
Baixa	2 - Poucas ou ligeiras fragilidades. Necessária pequena intervenção. Médio potencial de compreender a segurança
Muito Baixa	1 - Poucas fragilidades e apenas em situações pouco relevantes. Não necessita intervenção. Médio potencial de compreender a segurança

Observar: Para saber mais sobre avaliação dos domínios, consultar o Guia de Orientação Pública de Avaliação e Prevenção de Riscos, disponível em: [www.psp.pt](http://www.psp.pt) (página 10) ou nos pontos de atendimento (desde que a avaliação de participação, agrava a avaliação final do risco da CE)

#### Instruções de Avaliação Final do Risco

Nota de Avaliação Final (total) = (Item 2.1 + 2.2 + (Item 2.3 x 2) + (Item 3.1 + (Item 3.2 + (Item 3.3 + (Item 3.4 + (Item 3.5 + (Item 3.6 + (Item 3.7 + (Item 4.1 + (Item 4.2 + (Item 4.3 + (Item 4.4 + (Item 4.5 + (Item 5.1 + (Item 5.2 + (Item 5.3 + (Item 5.4 + (Item 5.5 + (Item 6.1))	Cotação máxima: 100
Média Global	85-100
Bastante	66-84
Méio	51-67
Insuficiente	36-50
Muito Insuficiente	18-34

O AVALIADOR

O VALIDADOR

DEPARTAMENTO OPERAÇÕES

# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



# MODELO INTEGRADO DE POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE

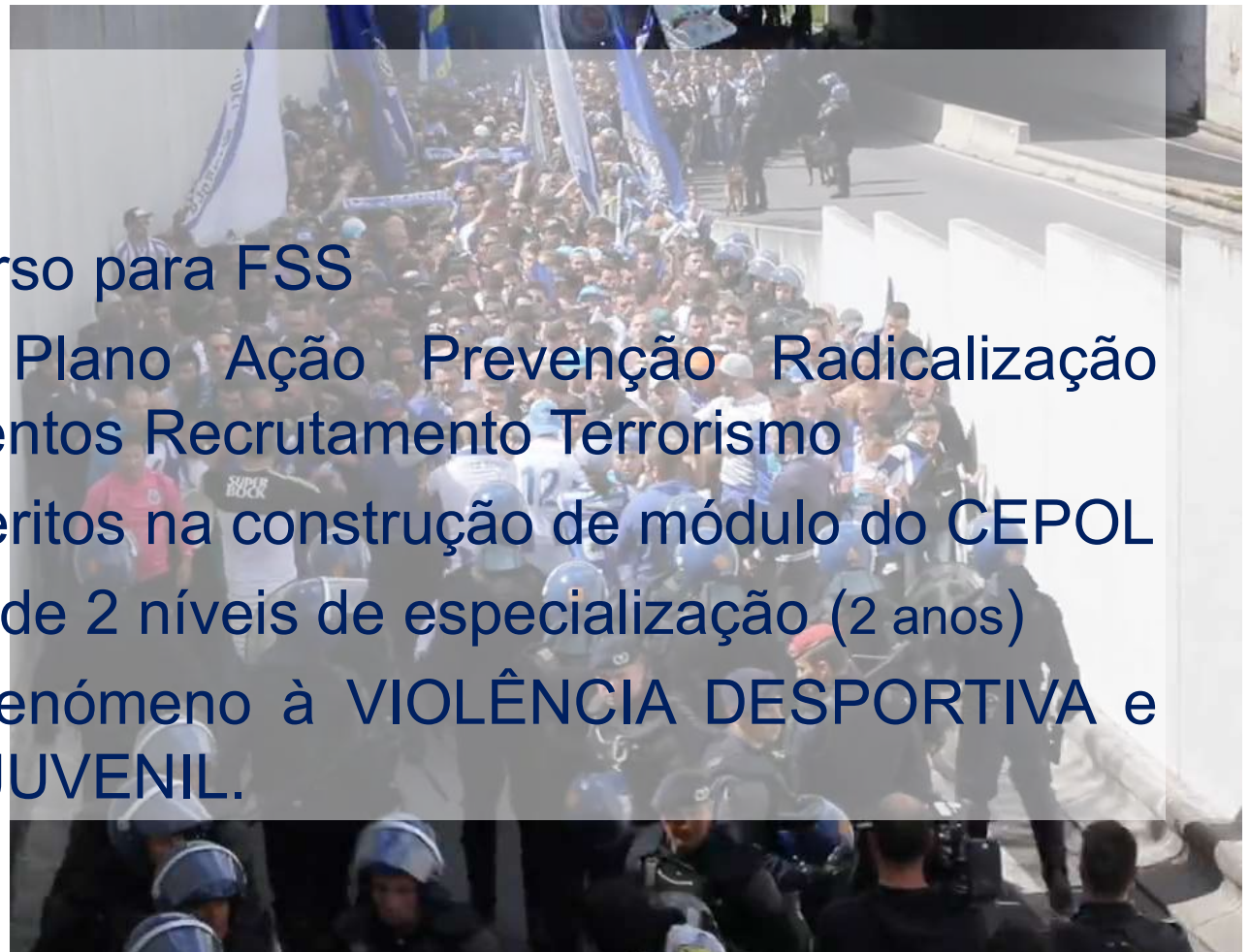


# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna

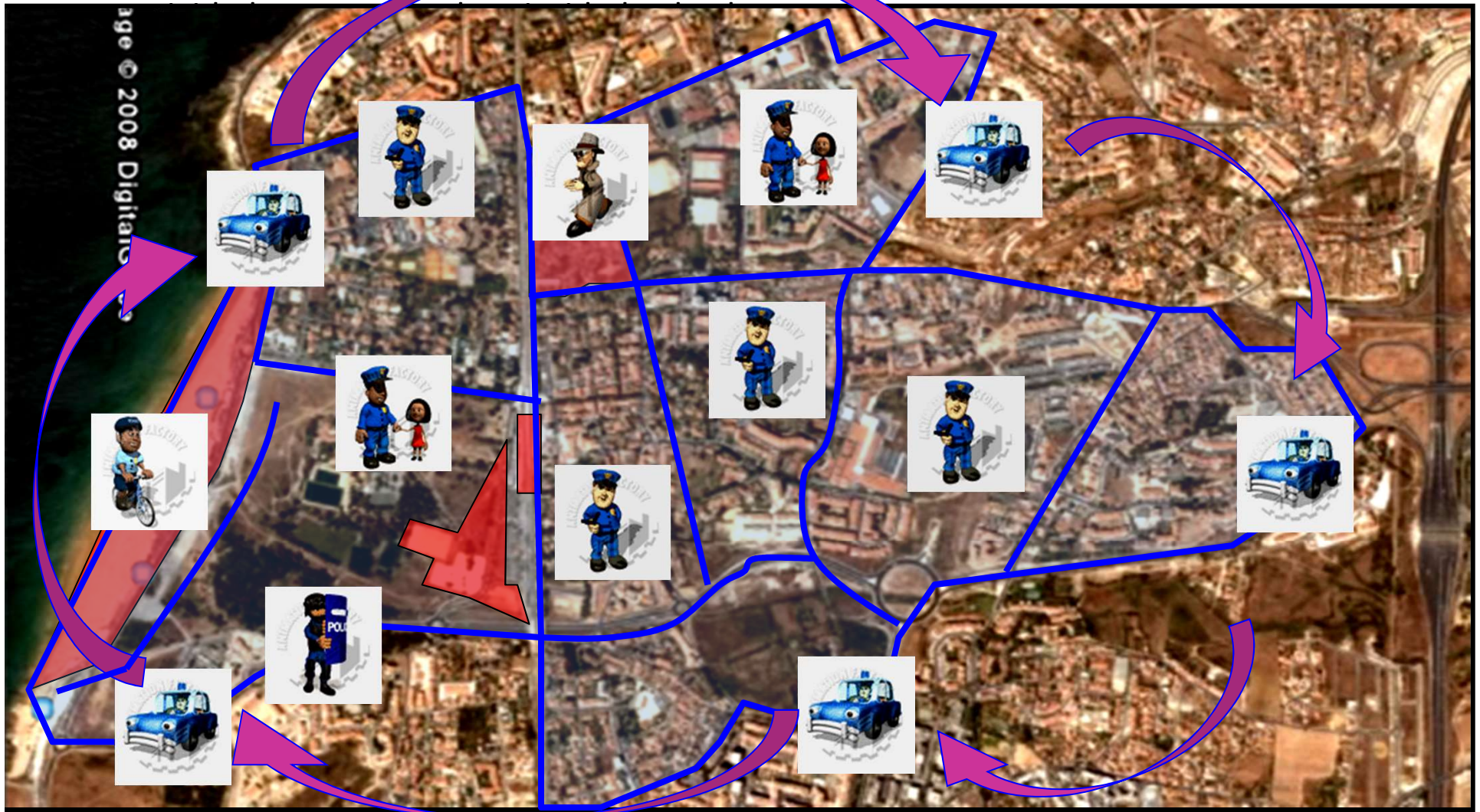


## RADICALIZAÇÃO

- ❖ Frequência de Curso para FSS
- ❖ Participação no Plano Ação Prevenção Radicalização Extremismos Violentos Recrutamento Terrorismo
- ❖ Participação de peritos na construção de módulo do CEPOL
- ❖ Formação interna de 2 níveis de especialização (2 anos)
- ❖ Alargamento do fenómeno à VIOLÊNCIA DESPORTIVA e DELINQUÊNCIA JUVENIL.



# Policiamento de proximidade - Na estratégia de segurança interna



# Policciamento de proximidade na estratégia de segurança interna



## OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO!



**Subintendente Hugo Guinote**  
Divisão Prevenção Pública e Proximidade  
[proximidade@psp.pt](mailto:proximidade@psp.pt)



**POLÍCIA**  
SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO OPERAÇÕES